

POR QUE CONTAR HISTÓRIAS? A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO RECURSO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Ana Carolina de Moraes Silva; Máira Bonafé Sei
anacarolianams@gmail.com

Eixo Temático 1: O cuidado humanizado no direito à saúde.

Resumo: A formação dos profissionais da saúde é um desafio para as instituições de ensino superior, sendo necessário refletir sobre esse aspecto. Dentro dos cursos de graduação, encontra-se nos projetos de extensão uma forma de expandir o contato teórico-prático do aluno para além da sala de aula, assim como impactar na comunidade local. Propostas de humanização em saúde, como o projeto de extensão SensibilizArte, repensam o processo de formação profissional, ultrapassando os meios de aprendizagem racionais e individualizados, para agir em meio à criatividade e sensibilidade. Nesse âmbito, percebe-se que a Contação de histórias, uma das frentes de atuação do projeto, pode se configurar como um recurso potente na formação desses futuros profissionais, tendo como objetivo neste trabalho discorrer acerca do processo de escolha pela Contação, analisando os motivos que fizeram os estudantes a escolherem para sua atuação, assim como dos impactos desta na formação. Este trabalho é composto por um conjunto de relatos de 16 ex-colaboradores da Contação de histórias, atuais profissionais na área da saúde que participaram do projeto por no mínimo um ano. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semidirigidas, a fim de investigar a formação humanizada em saúde por meio da participação no SensibilizArte. Os resultados demonstraram que as razões de escolha podem ser agrupadas em: interesse pessoal por literatura e teatro; as possibilidades lúdicas do recurso; maior interação com o paciente; e pela expectativa de desenvolvimento pessoal, como melhor oratória e desinibição. Discute-se a noção de grande parte dos participantes encararem a Contação como um desafio pessoal, em busca de desenvolvimento de competências. Percebe-se que há um desejo de interagir e ouvir o paciente, sendo a habilidade de escuta pontuada como um dos maiores ganhos e habilidade essencial do contador e, paralelamente, do profissional da saúde. Coloca-se, portanto, a importância de saber ouvir, algo pouco abordado pelos currículos dos cursos mais pautados no modelo biomédico. Conclui-se que a partir da escolha pela frente da Contação de histórias, o futuro profissional da saúde pode se beneficiar de diversas habilidades do contador para sua formação pessoal e profissional.

Palavras-chave: Humanização; Formação em Saúde; Contação de Histórias; Projeto de Extensão; Lúdico.

Referências:

CERIBELLI, C. et al. A mediação de leitura como recurso de comunicação com crianças hospitalizadas. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 81-87, 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000100013>.

OLIVEIRA, G. C.; MURATA, M. M.; SEI, M. B. A influência do projeto Sensibilizarte na formação do psicólogo. **Psicologia: ensino & formação**, v. 6, n. 2, p. 68-86, 2015. Disponível em

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612015000200006. Acesso em 05 maio 2019.

SILVA, C. E. C. **A contação de histórias na extensão universitária e sua contribuição para a formação acadêmica**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8122/1/000478413-Texto%2bCompleto-0.pdf>. Acesso em 04 maio 2019.

SOUZA, W.S.; MOREIRA, M.C.N. A temática da humanização na saúde: alguns apontamentos para debate. **Interface, Comunicação, Saúde, Educação**, v.12, n.25, p.327-38, 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832008000200008>.
TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, v. 39, n. 3, p. 507-514, jun 2005. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102005000300025>.